



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Milho: O período foi de intensificação no plantio da nova safra, mesmo com o solo apresentando ainda umidade acima do ideal em algumas áreas. Com essa situação, o percentual de área semeada chega a 23%, ou seja, algo como 167 mil hectares de um total de 738 mil projetados para esta safra. As lavouras que estavam emergidas no período de ocorrência de geadas e que tiveram danos nas folhas já apresentam recuperação, com a maioria delas não indicando necessidade de replantio. Com umidade no solo e boa insolação, as plantas estão apresentando rápido e vigoroso desenvolvimento.

Trigo: A semana foi de clima favorável ao desenvolvimento da cultura, com as lavouras apresentando bom aspecto fitossanitário e baixa incidência de doenças. No momento, 28% delas se encontram em fase de perfilhamento (desenvolvimento vegetativo), sendo que a maioria se divide entre as fases de floração e enchimento de grãos, com 42% e 30%, respectivamente. Como consequência das geadas ocorridas em fins de agosto, nota-se aumento nos sintomas dos danos ocasionados pelas mesmas, com espigas brancas e amarelecimento de folhas. Esses sintomas aparecem com mais frequência, como era esperado, nas lavouras localizadas em depressões e baixadas. Segundo técnicos, mesmo com essas ocorrências, a safra em andamento não deverá ser impactada seriamente em sua produtividade média.

Canola: Lavouras implantadas na metade Norte do RS se encontram nas fases de floração, formação de síliquas e enchimento de grãos (neste momento, fase majoritária), maturação e início de colheita. Teve início a colheita da safra da canola no Estado pela região Noroeste, onde tradicionalmente a semeadura de algumas lavouras ocorre mais no cedo.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

El Niño na safra de verão: As chances de ocorrência de um El Niño para o final de 2018 e início de 2019 chegaram a 70%, segundo informou o Centro de Previsão Climática do NOAA (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional), dos Estados Unidos, na última semana. O fenômeno, ainda que com fraca intensidade, tem potencial de influenciar a distribuição das chuvas em plena safra de verão.

"Estamos em uma neutralidade. Por enquanto, o risco de um El Niño é alto para novembro e dezembro e podemos iniciar o fenômeno com uma cara de Modoki [com efeitos mais brandos] por conta da temperatura da costa do Peru, que deve seguir um pouco mais baixa. Depois, a gente segue para um fenômeno mais clássico", explica Graziella Gonçalves, meteorologista da Climatempo.

O fenômeno, apesar de não ser forte como os últimos registrados, tem potencial de alterar a distribuição das chuvas no país. A condição demanda cautela dos produtores uma vez que os trabalhos de plantio da safra de verão já estão liberados desde o dia 10 no Paraná e do dia 15 no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em Goiás e Minas Gerais, o plantio será liberado a partir do dia 30.

As áreas mais centrais do país são as que mais demandam atenção. Algumas chuvas já chegaram até áreas produtoras nos últimos dias, mas mapas do modelo americano mostram que a irregularidade deve seguir nos próximos meses. "O Mato Grosso, que é grande produtor de soja, deve ter chuvas muito mal distribuídas e o Mato Grosso do Sul deve receber um pouco mais de precipitações", explica Gonçalves.

Fonte: Emater

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



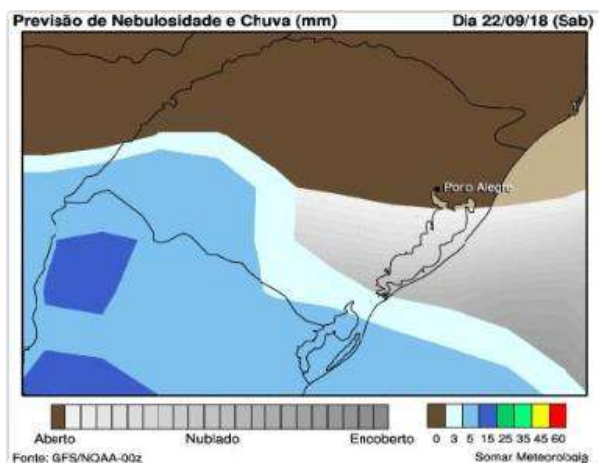
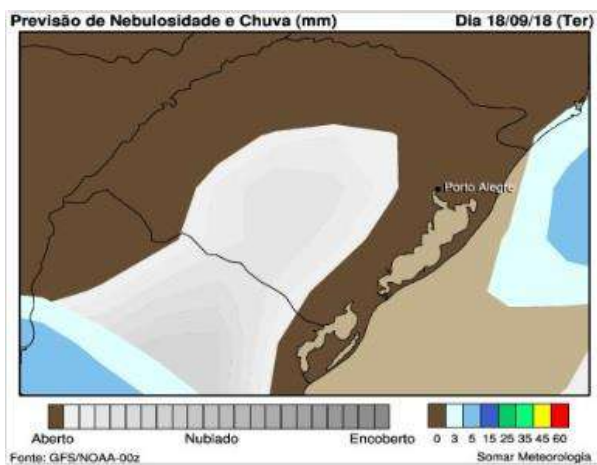


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: Mesmo com tempo aberto durante o dia, a segunda-feira promete ser chuvosa no período da noite. No decorrer da semana a chuva dará trégua e só voltará a partir de sábado na região Sudoeste do Rio Grande do Sul.

Prognóstico Ago/Set/Out: Para o mês de agosto, tendência de predominar **precipitações** pouco acima do padrão no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro, são esperadas precipitações acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de outubro a tendência é de ocorrer precipitação pouco acima do padrão, especialmente nas regiões da metade leste do estado.



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA



Cotações

Cotações das principais culturas no interior do RS (R\$/Saco)								Data:	17/09/18
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrijal	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	80,00	81,50	-	78,50	81,00	81,50	81,50	80,67	
Milho	38,00	38,00	-	36,00	37,00	38,00	38,00	37,50	
Trigo	-	-	-	39,00	42,00	40,00	40,00	40,25	
Feijão	-	-	-	-	-	-	120,00	120,00	
Arroz	45,67	42,50	-	-	43,00	-	42,00	43,29	

--- Unifertil ---

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 17/09:

- > Paranaguá/PR: - R\$ 96,00
- > Rio Grande/RS: - R\$ 95,50

Fonte: Carlos Cogo

17/09/2018 15h42min

DÓLAR (PTAX) venda	4,164	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
set-18	8,24	75,64
nov-18	8,38	76,93
jan-19	8,50	78,03
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-		0,00

Fonte: Notícias Agrícolas

Relação de troca - adubo/produto agrícola

17/09/2018 - 10/09/2018 - SETEMBRO 2017

ARROZ (04.17.27)	1,87	1,88	1,35
MILHO (05.20.20)	2,11	2,14	2,33
SOJA (02.20.20)	0,93	0,95	0,90
TRIGO (05.20.20)	1,97	1,97	1,58

Cotações Ano Anterior (18/09/2017)

Soja: R\$ 60,06 - Milho: R\$ 23,88 - Trigo: R\$ 26,43 - Feijão: R\$ 120,00 - Arroz: R\$ 36,67



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

A liquidez segue baixa no mercado interno de milho. Tanto compradores quanto vendedores mostram pouco interesse em negociar. As exportações do cereal também estão em ritmo lento, mesmo com o dólar elevado, visto que os valores estão competitivos no spot nacional. Nesse cenário, as variações de preços seguiram distintas entre as praças acompanhadas pelo Cepea, fundamentadas nas ofertas e demandas regionais. No Centro-Oeste brasileiro, os preços subiram, influenciados pela procura um pouco mais aquecida, enquanto no Sul e no Sudeste, as cotações registraram leve recuo, pressionadas pelo maior interesse de vendedores em negociar. No acumulado de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa registra queda de 0,85%, fechando a R\$ 40,75/sc de 60 kg na sexta-feira, 14.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

A demanda externa pela soja brasileira segue firme, principalmente por parte da China. E agora que os estoques domésticos estão menores, os prêmios de exportação voltaram a subir. Além disso, a taxa de câmbio dólar/Real é a maior desde a implementação do Plano Real. Com isso, os preços domésticos da soja seguem em alta, voltando aos maiores patamares desde julho/16, em termos reais (IGP-DI ago/18). O interesse de venda é maior para exportação, visto que o valor está acima do oferecido pelas indústrias domésticas. Desta forma, enquanto vendedores consideram o cenário atual positivo, compradores domésticos estão com dificuldades na aquisição da matéria-prima. Mesmo com os preços elevados, a liquidez interna tem sido limitada pelos altos valores de frete, que subiram significativamente nas últimas semanas. Entre 6 e 14 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) avançou significativos 2,8%, a R\$ 96,95/saca de 60 kg na sexta-feira, 14. O Indicador CEPEA/ESALQ Paraná subiu 3,2%, a R\$ 90,55/sc de 60 kg – ambos são os maiores desde jul/16, em termos reais.

Fonte: NoticiasAgrícolas.com.br



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



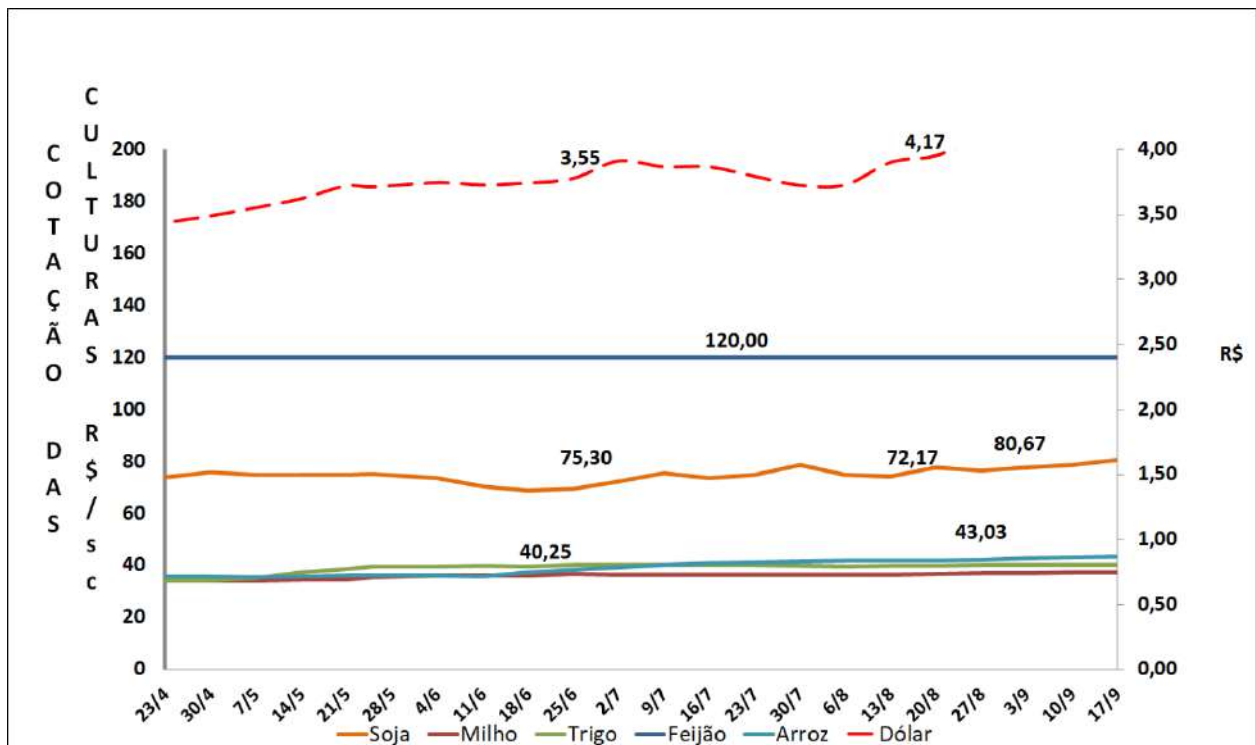


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Indicadores



51 34626250 · Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

